

A IMPORTÂNCIA DE UM ATERRO SANITÁRIO E O DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE

João Paulo Ricarte Pereira¹, Maria Verônyca Coelho Melo²

Resumo:

O lixo urbano sempre fora visto como um grande problema que pode abranger riscos à saúde e danos ambientais. O objetivo que averiguar a importância do aterro sanitário e o destino final dos resíduos sólidos no município de Iguatu. Pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório com uma abordagem quantitativa, desenvolvida no município de Iguatu-CE no período de outubro a dezembro de 2015. Participaram da pesquisa 90 moradores do município de Iguatu que foram escolhidas de forma aleatória. Os dados foram colhidos através de questionários com questões fechadas. Os resultados foram transcritos em tabelas e gráficos contendo as seguintes variáveis: faixa etária, nível de escolaridade, ocupação profissional, local de residência, conceito de lixão, malefícios do lixão, percepção da coleta seletiva, aterro sanitário e implantação de um aterro sanitário. Conclui-se que o Lixão é uma área ambiental que recebe resíduo sólido produzido pela população, e que a melhor alternativa para é o aterro sanitário que devem ser inseridos de maneira correta seguindo critérios rigorosos para que não venham a causar danos ao meio ambiente e a população.

Palavras - Chave: Contaminação, Risco, Lixo, Resíduos sólidos.

1. Introdução

A história dos resíduos sólidos se confunde com a própria história do homem urbano. Na idade média o lixo era disposto de forma aleatória, no solo ou na água, enterrados ou queimados. Os detalhes sobre o desenvolvimento do gerenciamento de resíduos sólidos são extensos, tendo cada país a sua própria história, em função da disponibilidade de área, clima, educação, entre outros fatores. (GUIZARD, 2006).

Conforme Gomes (2005) a questão de maior preocupação quanto à degradação ambiental em um sistema de disposição de resíduos sólidos urbanos é a geração de percolato (lixiviado ou chorume).

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 8419, 92) os aterros sanitários são definidos como resíduos sólidos urbanos, consiste na técnica de disposição de resíduos sólidos urbanos no solo, sem causar danos ou riscos à saúde pública e à segurança, minimizando os impactos ambientais, método este que utiliza os princípios de engenharia para

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

confinar os resíduos sólidos ao menor volume permissível, cobrindo os com uma camada de terra na conclusão de cada jornada de trabalho ou a intervalos menores se for necessário.

A gestão ambiental envolve técnicas, como recuperação de áreas degradadas, métodos para a exploração sustentável de recursos naturais, estudo de riscos de impactos ambientais, dentre outros, envolve também treinamento no processo de educação ambiental aos envolvidos feitos de regularmente de forma a deixar sempre claros os objetivos em se ter uma gestão ambiental, segundo Bueno (Bueno apud Oliveira, 2012).

A problemática ambiental se tornou visível a partir da década de 1960, quando alguns eventos relacionados a essa questão ganharam destaque no contexto social e econômico (GIARETTA; FERNANDES, 2012).

2. Objetivo

Averiguar a importância do aterro sanitário e destino final de resíduos sólidos e identificar os vários benefícios que poderão ocorrer para o meio ambiente com a implantação de um aterro sanitário no município de Iguatu - CE.

3. Metodologia

Estudo de campo descritivo e exploratório com uma abordagem quantitativa realizado no período de outubro a dezembro de 2015 no município de Iguatu – (CE). A amostra foi composta de 90 moradores do município de Iguatu que foram escolhidas de forma aleatória desenvolvido com sujeitos de diversas profissões e residentes em bairros diferentes que são afetados pela poluição oriunda das queimadas que são realizadas no lixão do município Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionários de questões fechadas e abertas aplicadas diretamente aos moradores do município e a secretária do Meio Ambiente do Município de Iguatu. Os dados obtidos foram armazenados e tabulados utilizando-se planilhas eletrônicas do Microsoft Excel®, as informações obtidas foram descritas em número absoluto e

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

frequência percentual organizadas estritamente para este levantamento. O estudo em questão foi desenvolvido obedecendo a Resolução N° 196/96, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (CNS/MS), que aborda as pesquisas envolvendo seres humanos, onde enfatiza os aspectos éticos de não maleficência, beneficência e justiça.

4. Resultados

O grupo que respondeu o questionário apresentou uma distribuição homogênea quanto ao local de residência, 95% das pessoas residem na área de interesse, distribuídas da seguinte forma: 56% no centro, 17% no bairro Flores, 10% bairro Brasília e 12% bairro Prado e 5% moram em zona rural que é fora da área de interesse pois encontra bem distante da área do lixão.

Conforme SCHURING (2005) o destino final dos resíduos gerados pela sociedade não pode ser encarado como um problema apenas dos representantes municipais, visto que este é de responsabilidade de todos, inclusive dos órgãos ambientais e de saúde. Para o autor ratifica dizendo que a questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um grave problema ambiental e de saúde pública e também um problema da atualidade enfrentados por todos os atores sociais e políticos, devido ao intenso consumo que ocorre na sociedade contemporânea.

Quando questionados a respeito dos malefícios causados pelos lixões, foi possível constatar que 68% da população têm consciência que o lixão é um transmissor de doenças, 15% que ele é causador da contaminação do solo e 17% disseram que o lixão causa poluição atmosférica.

O lixo gerado pelas cidades é um dos grandes problemas urbanos que atinge a população. A acumulação de lixo produz um líquido denominado de chorume, esse possui coloração escura com cheiro desagradável. A substância gerada atinge as águas subterrâneas (aqüífero, lençol freático), além disso, existe a contaminação dos solos e das pessoas que mantêm contato com os detritos, deslizamentos de encostas, assoreamento de mananciais, enchentes e estrago na paisagem (ARAUJO, 2013).

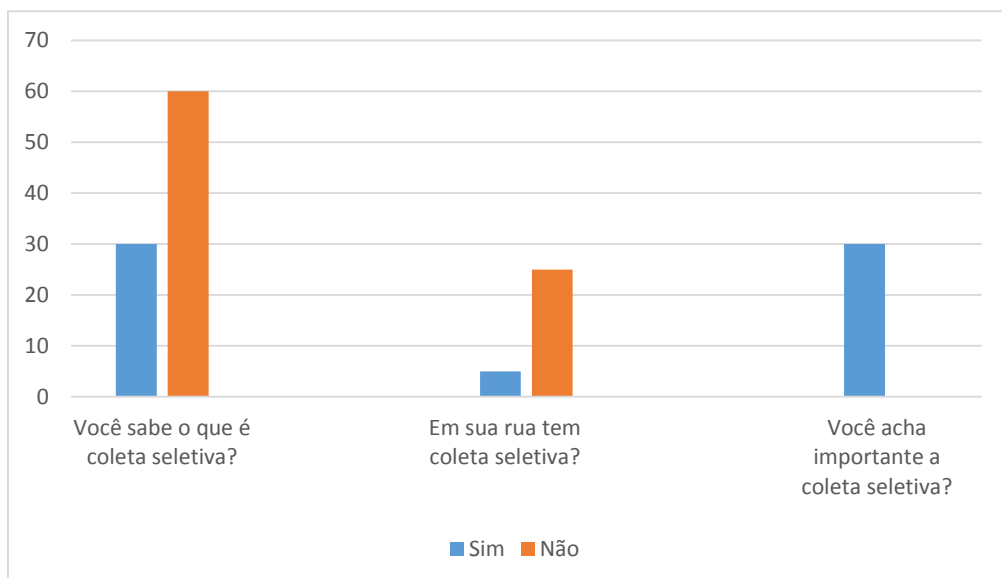
Uma das alternativas para a redução do lixo é a implantação da coleta seletiva do lixo para a reciclagem. De acordo com a visualização do (gráfico 1)

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

com base nos dados coletados sobre a pesquisa coletiva que dentre as 90 pessoas que responderam o questionário 30 tinham conhecimento do que é coleta seletiva, assim também foi questionado a respeito da existência de coleta nas ruas das casas, apenas 5 pessoas responderam que sim, isso devido à existência de algumas pessoas que passam coletando, mas tudo muito informal. Foi questionado a respeito da importância da coleta, e todas as 30 pessoas que tinham conhecimento do que era coleta seletiva responderam que sim, uma vez que isso deixa as ruas mais limpas e assim contribuem com a limpeza do município.

Gráfico 1 - Percepção da coleta seletiva dos entrevistados pela pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

Com base dos dados coletados dos 90 questionários, se concordavam com a implantação de um aterro sanitário em seu município, 92% da população afirmaram que sim e 8% disseram não.

5. Conclusão

Examinando a disposição final dos resíduos sólidos e abordando o aterro sanitário como uma alternativa adequada e viável para o município dispor o destino final dos resíduos sólidos, estes devem ser inseridos de maneira correta seguindo critérios rigorosos para que não venham a causar danos ao meio ambiente e a população. Portanto a escolha da área para implantação de

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

aterros sanitários deve contar com estudos técnicos criteriosos que ajudem a apontar quais as consequências futuras para cada área considerando as características específicas de cada local, os critérios técnicos, econômicos.

6. Referencias

ARAÚJO, B. G. P.; OLIVEIRA JÚNIOR, E. F.; VIEIRA JUNIOR, A. S. **Resíduos Sólidos Urbanos: análise sobre a situação do conjunto Albano Franco – Riachão do Dantas–SE.** 2013. Disponível em:<http://fjav.com.br/revista/Downloads/EdicaoEspecialdaPosLatoSensuemTerritorioDesenvolvimentoMeioAmbiente2013/Artigo45_58.pdf>. Acessado em: 13 de outubro de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (1992). NBR 8419: **Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.** Rio de Janeiro, 1992.

GIARETTA, Juliana Barbosa Zuquer; FERNANDES, Valdir and PHILIPPI JR., Arlindo. **Desafios e condicionantes da participação social na gestão ambiental municipal no Brasil.** Organ. Soc. [online]. 2012, vol.19, n.62, pp. 527-550. ISSN 1984-9230.

GOMES, Tiago. **Avaliação quali-quantitativa do percolado gerado no aterro controlado de Santa Maria – RS.** Santa Maria: UFSM, 2005. 92 p. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria – RS, Santa Maria, 2005.

GUIZARD, J. B. R.; RAFALDINI, M. E.; PONTE, F. F. F.; BRONZEL, D.; PERES, C. R.; FERREIRA, E. R.; REIS, F. A. G. V.; **Aterro sanitário de limeira: Diagnóstico Ambiental**; In: Engenharia Ambiental – Espírito Santo do Pinhal, v. 3, n. 1, p. 072-081, jan/jun, 2006.

OLIVEIRA, Ana Paula de; GOMES, Samuel. **Gestão ambiental e práticas sustentáveis na empresa.** Disponível em <http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/f556c3154132737a4c2d58acea74eda5.pdf>. Acesso em 11 de setembro de 2015.

SCHURING, Tony. Aterro está próximo do esgotamento. Diário de Cuiabá, Cuiabá, 16 jan. 2005, p. A4.